



CARTA DE CARRANCAS

O Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil (FSMEI), que iniciou sua trajetória em 1999, consiste em uma estratégia de divulgação de uma concepção de Educação Infantil comprometida com os direitos fundamentais das crianças de 0 a 6 anos de idade e com a consciência coletiva sobre a importância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento do ser humano. Articula-se ao MIEIB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil e ao Movimento Estadual. Atualmente realizamos encontros mensais, agendados a cada mês em um município do Sul de Minas.

No dia 27 de abril de 2017, foi realizado o 126º encontro do Fórum, no município de Carrancas, com a presença das seguintes cidades: São Francisco de Paula, Oliveira, Santo Antônio do Amparo, Minduri, Ijaci, Lavras, Elói Mendes, Tiradentes, Bom Sucesso, Boa Esperança, Alpinópolis, Campanha, São Vicente de Minas, Ilícinea, Itutinga, Três Corações, Luminárias, Paraguaçu, Resende Costa, Campo Belo, Nepomuceno, São Bento Abade, Santana do Jacaré e Três Pontas que foram recebidas pela equipe da Secretaria de Educação de Carrancas com a dança da Catira, suas quitandas deliciosas e com o espaço devidamente ambientado com os cata-ventos, símbolo do FSMEI representando força, movimento, respeito, desafio, interação, ideais e mudança. O Hino de Carrancas cantado e acompanhado pelo acordeon inundou-nos das águas e montanhas da cidade desafiando-nos a navegar pelas estruturas compactas e rígidas – sociais, políticas, econômicas, culturais, históricas e pedagógicas que interferem nas Infâncias e Educação Infantil.

O tema apresentado pela Profa. Amanda Valiengo, docente da Universidade Federal de São João del Rei foi “Base Nacional Comum Curricular”, o qual permitiu a elucidação das proposições presentes no documento e a busca por reflexões e discussões acerca delas. Assim sendo, o encontro seguiu com a constituição de grupos de trabalho para debater sobre os objetivos dos cinco campos de experiências, relacionando a segunda com a terceira versão da Base Comum Curricular, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; oralidade e escrita; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os grupos apresentaram suas reflexões, dentre as quais destacamos: a diminuição ou ausência na escrita do texto da terceira versão da base sobre: costumes e regionalidade, manifestações culturais e brincadeiras de faz-de-conta; a falta de objetivos mais amplos sobre o movimento corporal para os bebês, pois está mais restrito a manipulação dos materiais; a retirada de questões afetas ao tema gênero e sexualidade; poderiam ampliar as possibilidades de aumento da autonomia gradativa da criança, permitindo a qualquer idade a criação e utilização de diferentes espaços e materiais; há maior preocupação com a escolarização na terceira versão em relação ao campo “oralidade e escrita”; há um aumento de objetivos nesse campo que parece direcionar mais o trabalho



docente. Alguns questionamentos foram feitos: Por que a ausência da imagem no campo “traços, sons, cores e formas”? Por que a divisão determinando as idades das crianças? Por que a retirada das questões envolvendo os temas gênero e sexualidade?

Considerando as reflexões e questionamentos realizados, foi deliberado, por unanimidade, para a elaboração desta carta com vistas a manifestar a indignação das pessoas presentes com a retirada de menções a gênero e sexualidade da BNCC, sendo que a demanda para estudos da temática está presente entre as profissionais que frequentam o Fórum. Além de constar das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Res. 5, 17/12/2009). O seguinte trecho foi retirado da terceira versão:

Conforme já anunciado nas DCNEI, esse trabalho deve se pautar pela constante reflexão e intervenção, por parte do/a professor/a, no combate ao preconceito e às discriminações culturais, de gênero, étnico-raciais, de classe social. Por outro lado, a afirmação e o apoio às peculiaridades das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e/ou superdotação, distúrbios orgânicos ou outros problemas de saúde que impliquem cuidados e educação diferenciados (2ª versão da Base).

Na plenária do Fórum também foi lido o “Posicionamento do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil em relação à terceira versão da BNCC”. As profissionais da Educação Infantil presentes no 126º FSMEI na cidade de Carrancas, representando 25 municípios da região do Sul de Minas Gerais, concordam que as discussões de gênero e sexualidade com as crianças, são desencadeadoras de ações para se construir o respeito às diferenças, as convivências múltiplas que hoje permeiam o universo infantil. Portanto, se posicionam para que se cumpra as DCNEI no cuidar e educar na primeira infância e se mantenha os termos gênero e sexualidade na terceira versão da BNCC.

Carrancas, 27 de abril de 2017.